



# Celebrar os Produtos do Mar Sustentáveis

Relatório Anual do Marine Stewardship Council 2022-23

# Índice

<b>Mensagens do nosso diretor executivo e do nosso presidente</b>	<b>2</b>
<b>Um ano de conquistas</b>	<b>4</b>
<b>Os alimentos azuis em foco</b>	<b>6</b>
<b>Traçar um rumo 2030</b>	<b>7</b>
<b>A revisão ao Padrão de Pesca do MSC</b>	<b>8</b>
<b>Progressos sobre a água</b>	<b>10</b>
<b>Produzir impacto</b>	<b>12</b>
<b>Ancorados na ciência</b>	<b>14</b>
<b>Contribuir para a transformação da pesca mundial</b>	<b>16</b>
<b>Aumentar o impacto: Ocean Stewardship Fund do MSC</b>	<b>18</b>
<b>Dinâmica de mercado</b>	<b>20</b>
<b>As vendas do MSC mantêm-se dinâmicas</b>	<b>22</b>
<b>Sensibilização dos consumidores</b>	<b>24</b>
<b>Foco nas espécies</b>	<b>26</b>
<b>Financiamento e doadores</b>	<b>40</b>
<b>Governança 2022-23</b>	<b>42</b>

“

Como ambientalista e cozinheiro apaixonado, não há nada mais importante do que escolher ingredientes que tenham um impacto positivo no ambiente e que sejam saborosos. Estou muito satisfeito por colaborar com o MSC no seu importante trabalho para acabar com a sobrepesca e apoiar as pescarias sustentáveis certificadas que contribuem para o sustento das comunidades rurais trabalhadoras.

James Strawbridge, Chef Embaixador do MSC no Reino Unido

”



## Reflexões sobre um ano histórico

### Uma mensagem do nosso diretor executivo

O ano passado foi um grande ano para os oceanos, com os governos a chegarem a acordos históricos para proteger a biodiversidade e o alto mar. O setor dos produtos do mar terá um papel importante a desempenhar no cumprimento destes compromissos, tal como na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e na resposta às alterações climáticas.

Apesar destes esforços multilaterais, enfrentamos múltiplos desafios, incluindo o recuo da globalização, a guerra na Ucrânia, a ameaça de recessão e uma inflação elevada e persistente que se está a instalar nas principais economias do mundo. O impacto no setor dos produtos do mar e nos consumidores foi profundo. Neste contexto, não podemos perder a dinâmica que construímos no movimento dos produtos do mar sustentáveis.

O Padrão de Pesca do MSC está no centro do nosso programa e este ano assistiu-se ao culminar de um processo de consulta e revisão de quatro anos e ao lançamento da Versão 3.0. Foram introduzidos novos requisitos para reforçar a proteção das espécies em perigo, ameaçadas e protegidas, reduzir as artes de pesca fantasma e melhorar a gestão internacional das unidades populacionais de peixes partilhadas. Foi disponibilizado um montante adicional de 1 milhão de € em 2023/24 para projetos e investigação destinados a facilitar a introdução e a aplicação do Padrão de Pesca revisto.

Lançámos também um novo plano estratégico que reitera o nosso objetivo de envolver mais de um terço do pescado de captura selvagem no programa do MSC até 2030. Para tal, devemos ampliar ainda mais o nosso trabalho, especialmente

nas economias em desenvolvimento, e garantir que continuamos a ser uma mais-valia para as pescarias e as empresas de produtos do mar certificadas.

Uma das formas de o fazermos é através do nosso Ocean Stewardship Fund. Graças a fundos atribuídos e a fundos filantrópicos, disponibilizámos mais de 4,5 millones de euros para que as pescarias melhorem o seu caminho para a sustentabilidade ou eliminem as condições que foram impostas à certificação, bem como para o financiamento de projetos de investigação e inovação.

A morte súbita, em maio de 2023, de Hart Schafer, poucas semanas antes de assumir a presidência do MSC, chocou-nos a todos. É com profunda tristeza que não vamos poder partilhar a nossa trajetória com o Schafer. A título pessoal, gostaria de exprimir a minha gratidão ao nosso presidente de longa data, Werner Kiene, que concordou em permanecer em funções até ser encontrado um substituto adequado.

Obrigado a todos os que nos apoiaram este ano. O vosso empenho e liderança estão a fazer uma verdadeira diferença na exploração dos oceanos. O MSC redobrá esforços para acrescentar valor às pescarias certificadas, para as reconhecer e celebrar, e para trabalhar consigo no sentido de continuar a incentivar melhorias na forma como os nossos oceanos são pescados.

**Rupert Howes, Diretor Executivo do Marine Stewardship Council**



## Dez anos de conquistas

### Uma mensagem do nosso presidente

Este era para ser o meu último ano como Presidente do Conselho de Administração do MSC, mas devido à morte trágica do meu sucessor, irei permanecer no cargo até 2024. O novo presidente do MSC irá encontrar uma organização que está preparada para acelerar o seu impacto. Tendo remodelado a sua governação, o MSC encontra-se agora numa melhor posição para desempenhar um papel mais estratégico na resposta a toda uma série de problemas a nível mundial. No último ano, enfrentámos desafios complicados, nomeadamente o crescente impacto das alterações climáticas nas pescas bem como a guerra na Ucrânia e os seus efeitos na cooperação global. Também vimos os frutos dos nossos esforços para informar a política da pesca, com progressos significativos nos organismos regionais de gestão das pescarias no Pacífico e um reconhecimento crescente da importância da pesca sustentável para a segurança alimentar mundial.

Durante os meus 10 anos como presidente, vi o MSC tornar-se uma organização mais global, alargando e aprofundando o seu impacto. À medida que a ciência revela as complexidades dos nossos ecossistemas marinhos interligados, também a nossa compreensão da pesca sustentável aumenta. Isto reflete-se na revisão do nosso Padrão de Pesca, resultante de um enorme esforço de cooperação entre as

muitas partes interessadas e os especialistas técnicos que contribuíram para o seu desenvolvimento.

Enquanto Conselho de Administração, trabalhamos arduamente para criar uma atmosfera em que este tipo de cooperação possa prosperar. Enquanto organização multilateral que lida com questões complexas, é importante ser paciente, escutar, estar aberto à mudança e promover a compreensão mútua.

Estou grato a todos aqueles cujos esforços permitem que o MSC contribua para a saúde dos oceanos em todo o mundo. Em particular, gostaria de agradecer aos meus colegas do Conselho de Administração e à equipa diretiva do MSC, bem como aos membros do Conselho Consultivo das Partes Interessadas e do Conselho Técnico Consultivo, pela sua experiência e empenho. Tem sido um privilégio fazer parte do percurso do MSC ao longo da última década e espero ver o seu impacto a crescer no futuro.

**Werner Kiene, Presidente, Conselho de Administração do Marine Stewardship Council**



# Um ano de conquistas



## Américas EUA

Em março de 2023, os Estados-Membros da ONU chegaram a um acordo em Nova Iorque sobre o Tratado do Alto Mar, após 20 anos de conversações.

Os parceiros de longa data, American Tuna, Oregon Trawl Commission e Pontchartrain Blue Crab, foram reconhecidos com os MSC US Ocean Champion Awards de 2022.

Duas novas pescarias obtiveram a certificação: o sargo-da-américa-do-norte em maio de 2022 e a pescaria do espadarte com palangre no Havai em setembro de 2022.

## Canadá

Na conferência da ONU sobre biodiversidade, realizada em Montreal em dezembro de 2022, a certificação do MSC foi oficialmente reconhecida como um indicador para medir os progressos dos países em relação a dois dos objetivos do novo quadro mundial para a biodiversidade.

## Chile

A gestão sustentável deu frutos para as pescarias chilenas de carapau: os principais retalhistas e fabricantes europeus começam a abastecer-se de carapau com a certificação MSC.

## Equador

Em julho de 2022, a pescaria de atum-albacora TUNACONS no Pacífico Oriental tornou-se a primeira pescaria de atum no Equador a obter a certificação do MSC.



© Neo Estudio

## Europa Espanha

Numa estreia mundial, a associação espanhola de atum, AGAC - OPAGAC, obteve a certificação para o atum nas quatro regiões oceânicas em julho de 2022. Em novembro de 2022, a Alcampo tornou-se o primeiro retalhista a lançar uma conserva de marca

própria à base de gaido com o selo azul do MSC no mercado espanhol.

## Portugal

A Cimeira dos Oceanos das Nações Unidas, realizada em junho de 2022, apelou a uma "Transformação Azul" para que os alimentos de origem aquática contribuam mais para a segurança alimentar. Em novembro de 2022, o Aldi lançou a primeira conserva de atum de marca própria com o selo do MSC no mercado português e, em dezembro do mesmo ano, obteve a certificação do MSC para todos os produtos de marca própria à base de pescada.

## França

Em fevereiro de 2022, em colaboração com o Aquaculture Stewardship Council (ASC), o MSC França organizou a Semana Anual da Pesca e da Aquicultura Responsáveis, com a participação de 56 parceiros. Em julho de 2022, a pescaria de espadarte com palangre da Reunião obteve a sua primeira certificação.

## Ilhas Faroé

Em julho de 2022, a viera juntou-se à lista crescente de produtos do mar das Ilhas Faroé com certificação do MSC.

## Alemanha

Em setembro de 2022, o MSC Alemanha publicou um relatório histórico sobre as pescas para assinalar o 25.º aniversário do MSC.

## Noruega

A pescaria norueguesa de alabote-da-gronelândia obteve a certificação do MSC em janeiro de 2023, acrescentando ao mercado mais de 14 000 toneladas de alabote certificado.



## Oceânia Austrália

Em junho de 2022, após melhorias, a Rare Foods Australia obteve a certificação do MSC para a sua pescaria de orelha-do-mar, que inclui 20 km de recife construído para o efeito ao largo da costa da Austrália Ocidental.

Pescaria de orelha-do-mar melhorada, na Austrália Ocidental

## Ásia China

Em novembro de 2022, todos os restaurantes McDonald's na China contam com a certificação da cadeia de custódia do MSC, chamando a atenção de milhões de consumidores em todo o país para o selo azul do MSC.

## Vietname

Na reunião anual da Comissão de Pescas do Pacífico Ocidental e Central, realizada em dezembro de 2022 em Da Nang, 26 estados-membros acordaram medidas cruciais sobre as estratégias de captura das populações de atum.

## Indonésia

Em outubro de 2022, o MSC renovou a sua parceria com o Ministério dos Assuntos Marinhos e das Pescas do governo indonésio para apoiar vários projetos de melhoria das pescarias em todo o país – o segundo maior produtor mundial de produtos do mar.

## Coreia do Sul

Em abril de 2022, o E-mart, o maior retalhista da Coreia, obteve a certificação da cadeia de custódia para todas as suas lojas e lançou três produtos à base de ovas de paloco de marca própria com o selo azul do MSC.



McDonalds © MSC

# Alimentos azuis



Salmao de Singapura com ragu de legumes

Escolher o selo azul do MSC contribui para a transformação azul.

Com a previsão de que a população mundial atinja os 9,6 mil milhões de pessoas até 2050, a pressão sobre os sistemas alimentares é cada vez maior. Existe, contudo, uma aceitação crescente de que o aumento da produção de alimentos sustentáveis a partir dos oceanos, rios e lagos – conhecidos como "alimentos azuis" – pode ajudar a alimentar uma população global em crescimento, reduzindo ao mesmo tempo o impacto ambiental.

Juntamente com a aquicultura e as algas, as pescarias de captura selvagem têm um papel fundamental a desempenhar. Em média, o peixe e o marisco têm muitos mais benefícios nutricionais do que a carne de animais terrestres e resulta em menos emissões de carbono. A pesca selvagem produz 1-5 kg de CO<sub>2</sub> por quilo de peixe capturado, em comparação com 50-750 kg de CO<sub>2</sub> por quilo de carne vermelha. Além disso, o pescado selvagem não necessita de terra, água doce, fertilizantes ou pesticidas.

A procura de produtos do mar deverá duplicar até 2050, pelo que é vital que a expansão da produção de alimentos de origem aquática seja sustentável. Como membro da Aquatic Blue Food Coalition, lançada na Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos em 2022, estamos empenhados em fazer a nossa parte para permitir que todos beneficiem do potencial dos alimentos azuis, salvaguardando a vida no oceano.

“

Existe atualmente uma ampla aceitação por parte dos governos de que os alimentos de origem aquática desempenharão um papel fundamental na alimentação de uma população em crescimento, reduzindo simultaneamente as emissões de carbono e a pressão sobre as fontes terrestres de alimentos – mas apenas se forem produzidos de forma sustentável.

**Professor Manuel Barange, Diretor de Aquicultura e Pesca da FAO da ONU**

”

Poderiam ser capturadas mais 16 milhões de toneladas de pescado selvagem por ano se as pescarias a nível mundial fossem mais bem geridas, satisfazendo as necessidades proteicas de mais 72 milhões de pessoas e reduzindo significativamente as carências de ferro e vitaminas.

# Traçar um rumo para 2030



Desenvolvemos um novo plano estratégico que define como iremos trabalhar com os nossos parceiros para enfrentar os desafios da próxima década.

O recém-lançado Plano Estratégico Integrado estabelece ambições e prioridades até 2030 bem como a forma como tencionamos trabalhar com os parceiros para fazer progressos decisivos no sentido de acabar com a sobrepesca.

A nossa visão mantém-se inalterada: contemplamos um mundo em que os oceanos continuem repletos de vida e que os recursos marinhos sejam protegidos para esta geração e para as gerações vindouras. A pesca sustentável

contribui para manter os ecossistemas oceânicos saudáveis e produtivos, além de servir de sustento para milhões de pessoas em todo o mundo. O nosso objetivo para 2030 é que mais de um terço dos desembarques mundiais sejam provenientes de pescarias com certificação do MSC ou que estejam envolvidas no nosso programa.

A nossa nova estratégia centra-se nas pescarias, nas espécies e nos mercados onde o nosso envolvimento tenha maior impacto. Ajudaremos a identificar novas oportunidades de mercado para parceiros, além de apoiarmos as pescarias para que melhorem as suas práticas de sustentabilidade. Através do Ocean Stewardship Fund, concederemos subsídios a pescarias que estejam a

progredir no sentido da sustentabilidade e a trabalhar na transição para o nosso novo Padrão de Pesca, bem como financiamento para investigações importantes que permitam gerar novos conhecimentos e melhorar a compreensão.

Estamos também a redobrar esforços para conseguir o apoio das partes interessadas, como governos, ONG ambientais e cientistas. Por último, planeamos realizar campanhas à escala mundial para sensibilizar os consumidores e fazê-los compreender o impacto positivo que o público pode ter ao apoiar os produtos do mar com o selo azul do MSC.

# O Padrão de Pesca do MSC revisto

O nosso Padrão de Pesca revisto estabelece uma nova referência global para a pesca sustentável.

A publicação da nova versão do Padrão resulta da mais ampla revisão às melhores práticas em matéria de ciências marinhas e de pesca que alguma vez realizámos, durante a qual analisámos mais de 600 propostas da indústria pesqueira, de empresas da cadeia de abastecimento, de pescarias, de cientistas e de ONG ambientais.

O Padrão revisto inclui novos requisitos para reforçar a proteção de espécies em perigo, ameaçadas e protegidas, garantir que o impacto sobre os habitats seja avaliado de forma precisa e consistente e melhorar a gestão internacional das populações

de peixes partilhadas. Também simplificámos a linguagem, aperfeiçoámos as ferramentas existentes e desenvolvemos novas orientações para garantir que o nosso Padrão possa ser aplicado de forma eficaz. Para ajudar as pescarias e as partes interessadas a adaptarem-se às mudanças, oferecemos um programa completo de formação e orientação.

Estamos imensamente gratos pelo empenho, pelas ideias e pelos conhecimentos de todos os que contribuíram para a revisão do Padrão.

## O que mudou?

### Maior proteção para espécies em perigo, ameaçadas e protegidas:

O Padrão introduz uma nova abordagem para reduzir os impactos sobre um maior número de espécies em perigo, ameaçadas e protegidas, e para ajudar as populações afetadas a recuperar.

### Prevenir a remoção de barbatanas de tubarão:

A remoção das barbatanas dos tubarões está proibida nas pescarias com certificação do MSC. Mas, para reforçar ainda mais esta proibição, todas as pescarias que retenham tubarões são obrigadas a ter uma política de "barbatanas ligadas naturalmente ao corpo" (FNA, Fins Naturally Attached), sem exceções.

### Combater as artes fantasma:

As pescarias devem adotar medidas eficazes para minimizar a perda de artes e mitigar o impacto de eventuais artes de pesca perdidas.

### Reforçar estratégias de captura:

As pescarias geridas por organizações regionais de gestão das pescas, incluindo as pescarias de atum, terão de desenvolver e aplicar estratégias de captura eficazes em toda a unidade populacional.

### Melhorar a recolha de dados:

Os novos requisitos garantirão que os avaliadores utilizem dados de alta qualidade para classificar as pescarias, enquanto o nosso quadro atualizado de avaliação de riscos ajudará na avaliação de pescarias com dados limitados.

“

O novo Padrão de Pesca do MSC constitui uma referência mundial para promover uma mudança real e duradoura na forma de explorar os nossos oceanos, reconhecendo as pescarias que são líderes mundiais em sustentabilidade e incentivando outras a sê-lo.

Rohan Currey, Chief Science and Standards Officer, MSC

”

# Progressos sobre a água

O MSC continua a beneficiar de uma forte dinâmica de mercado, com um bom número de pescarias envolvidas no seu programa.

## Número de pescarias envolvidas no programa do MSC



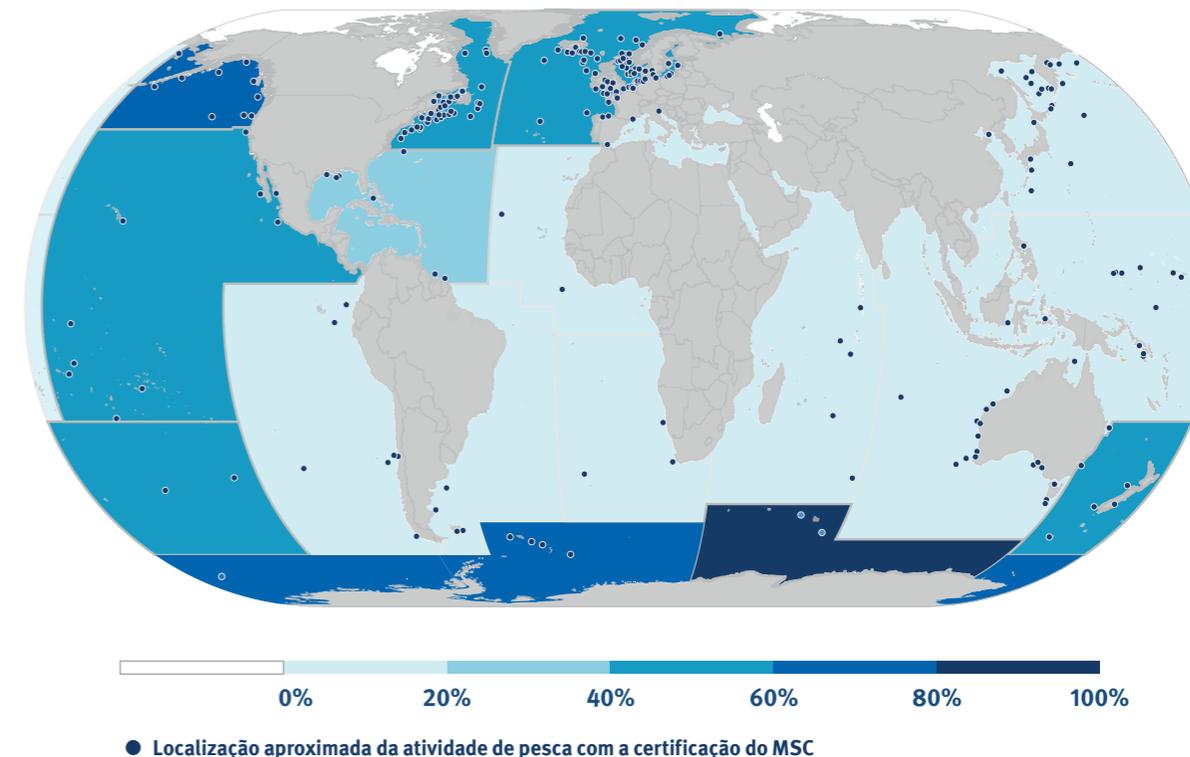
## 19% de todas as capturas de pescado selvagem estão envolvidas no programa do MSC \*



## As capturas envolvidas no programa do MSC permaneceram acima das 15 milhões de toneladas



## Localização das pescarias certificadas MSC



**550** pescarias certificadas

**17** pescarias estão suspensas

**90** em avaliação

**17** no programa In-Transition to MSC



**66** países envolvidos no programa do MSC

\*Capturas marinhas e das pescarias certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC ou suspensas. Dados atualizados a 31 de março 2023, comparados com o total de capturas marinhas das principais zonas de pesca da FAO em 2021.

O mapa acima mostra a percentagem de capturas de pescarias com certificação do MSC por zona principal de pesca da FAO da ONU.

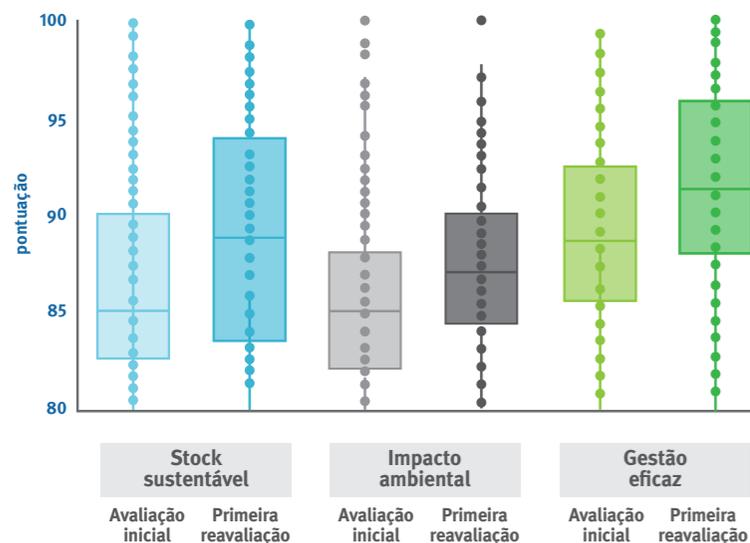
# Criar impacto

A certificação do MSC promove melhorias na gestão das pescas e no meio marinho.

Para conseguir e manter a certificação do MSC, uma pescaria deve demonstrar que cumpre as melhores práticas globais, obtendo uma média de 80 pontos em 100 em cada um dos três princípios: sustentabilidade da unidade populacional, impactos no ecossistema e gestão eficaz.

Muitas pescarias deverão realizar melhorias significativas antes de poderem ser avaliadas de acordo com o Padrão do MSC. Mas obter a certificação não é o fim da história: quando existe uma condição à certificação, as pescarias terão de efetuar melhorias específicas dentro de um determinado período de tempo para se manterem no programa. Nos últimos 25 anos, as pescarias com certificação do MSC efetuaram mais de 2000 melhorias desta forma, com resultados que vão desde a redução das capturas acessórias e do impacto sobre as espécies ameaçadas ao reforço dos regulamentos de pesca e à aquisição de novos conhecimentos científicos.

O gráfico seguinte mostra a distribuição das pontuações de todas as pescarias atualmente certificadas que realizaram, pelo menos, duas avaliações completas segundo o Padrão de Pesca do MSC.



**2 225**  
melhorias efetuadas por pescarias com certificação do MSC até 31 de março de 2023

**437 melhorias ao longo dos últimos três anos, que consistem em:**

**166**

melhorias que beneficiam as espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e reduzem as capturas acessórias

**117**

melhorias que beneficiam o estado do stock e as estratégias de captura

**74**

melhorias que beneficiam a gestão, a governação e as políticas pesqueiras

**80**

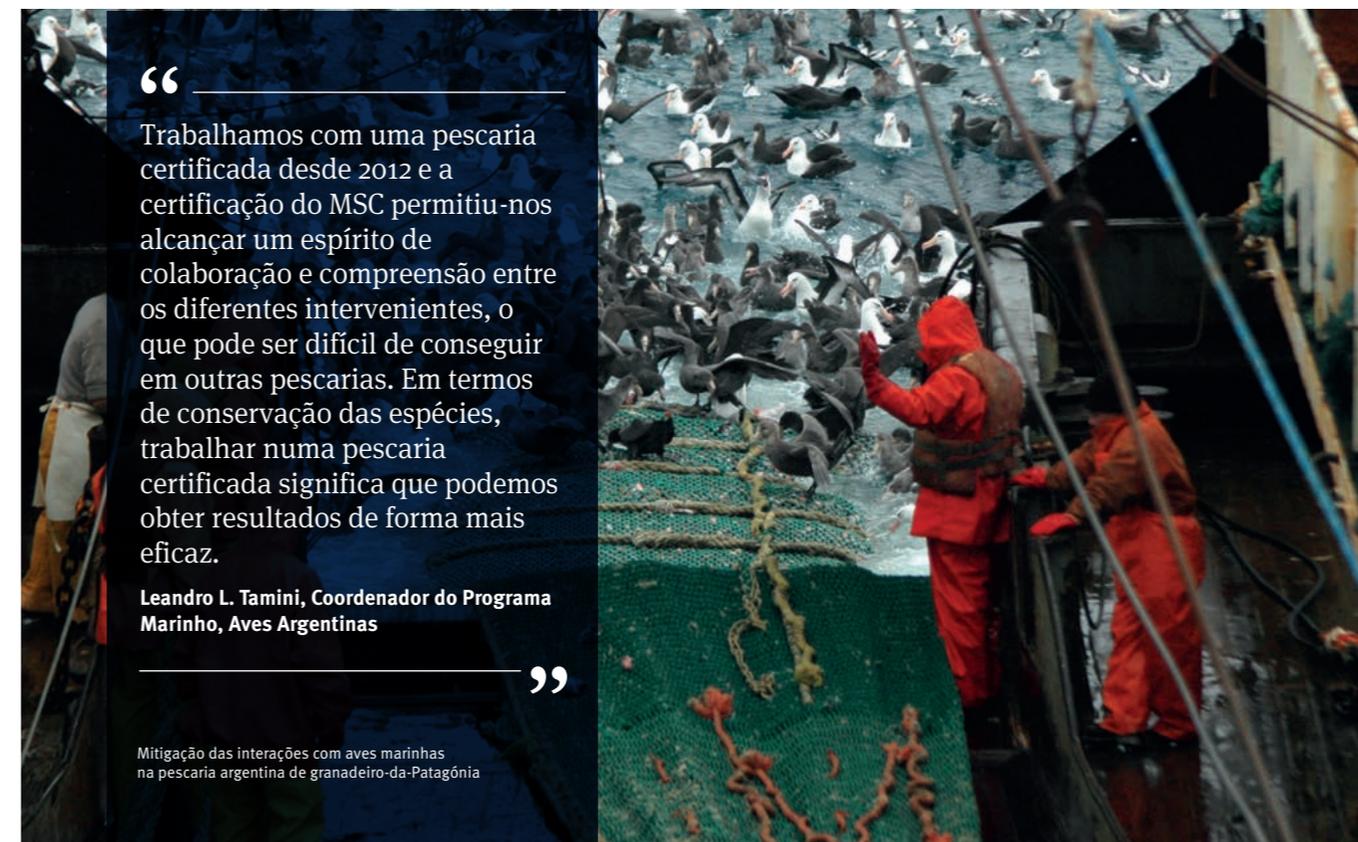
melhorias que beneficiam ecossistemas e habitats

## Salvar as raias no Mediterrâneo

A certificação da pescaria artesanal francesa SATHOAN de atum-rabilho no Mediterrâneo com palangre e linha de mão, em 2020, foi o resultado de impressionantes esforços para reconstituir as populações desta espécie. Agora, como condição para a certificação, a pescaria está a tomar medidas para compreender melhor o seu impacto nas espécies capturadas acidentalmente e nas uges-violeta pelágicas que são vulneráveis porque crescem e se reproduzem lentamente. Uma subvenção do Ocean Stewardship Fund financia o projeto RAYVIVAL da pescaria, que consiste em marcar 38 raias para monitorizar a sua sobrevivência após a libertação e obter mais informações sobre a sua ecologia e biologia.

## Minimizar as capturas acessórias de aves marinhas

Desde que foi certificada pela primeira vez em 2012, a pescaria argentina de granadeiro-da-Patagónia com redes de arrasto pelágico e pelo fundo reduziu o número de aves marinhas mortas acidentalmente em colisões com os cabos que rebocam as suas redes. Atualmente, graças a uma subvenção do Ocean Stewardship Fund, a pescaria está a trabalhar com parceiros, entre os quais o grupo de trabalho sobre albatrozes da Aves Argentina, para reduzir ainda mais a mortalidade das aves marinhas, concentrando-se especificamente na prevenção do enredamento de albatrozes e pardelas gigantes nos cabos de pesca. O projeto trabalhará em estreita colaboração com os pescadores para testar e avaliar formas de adaptar as suas artes de pesca, cujos resultados serão amplamente partilhados com pescarias semelhantes.



“  
Trabalhamos com uma pescaria certificada desde 2012 e a certificação do MSC permitiu-nos alcançar um espírito de colaboração e compreensão entre os diferentes intervenientes, o que pode ser difícil de conseguir em outras pescarias. Em termos de conservação das espécies, trabalhar numa pescaria certificada significa que podemos obter resultados de forma mais eficaz.

**Leandro L. Tamini, Coordenador do Programa Marinho, Aves Argentinas**

Mitigação das interações com aves marinhas na pescaria argentina de granadeiro-da-Patagónia

# Ancorados na ciência

As nossas colaborações com cientistas e instituições de investigação de todo o mundo permitem-nos adquirir novos conhecimentos, melhorar a nossa compreensão dos ecossistemas oceânicos e reforçar as práticas de pesca sustentáveis.

## Stocks de peixes mais abundantes nas pescarias certificadas

De acordo com um novo estudo do MSC publicado na revista *Frontiers in Marine Science*, os stocks que são capturados por pescarias com a certificação do MSC apresentam um melhor desempenho em relação aos principais critérios de sustentabilidade do que aqueles que são capturados por pescarias sem certificação. Na comparação mais abrangente realizada até à data, verificou-se que os stocks que são alvo de pescarias com a certificação do MSC são pescados de forma mais consistente dentro de limites sustentáveis e apresentam uma maior abundância em relação aos objetivos de captura sustentável, comparativamente aos stocks explorados por pescarias sem a certificação do MSC. A investigação abrangeu uma grande variedade de espécies, incluindo atum, pequenos peixes pelágicos e peixes brancos, bem como zonas geográficas. Os resultados fornecem provas claras de que dispomos das ferramentas necessárias para acabar com a sobrepesca e sugerem que a certificação oferece incentivos para garantir uma boa gestão.

## Adaptação climática na gestão das pescas

As alterações climáticas já estão a ter impactos significativos nos stocks de peixes e nos ecossistemas, lançando novos desafios ao nível da gestão. Muitas populações de peixes estão a deslocar-se para os polos ou para águas mais profundas, podendo estar a expandir-se ou a contrair-se. Esta situação pode levar ao encerramento de pescarias ou à sobrepesca dos stocks se os países vizinhos que tinham anteriormente acordos de partilha deixarem de reconhecer os direitos mútuos quando as populações de peixes se deslocam entre jurisdições.

Para compreender melhor como estes problemas irão afetar os produtos do mar sustentáveis e a capacidade das pescarias para cumprir os nossos padrões de sustentabilidade, o MSC está a conduzir um projeto de investigação mundial intitulado "Assessment of Risks posed by Climate Change (ARC)" (avaliação dos riscos colocados pelas alterações climáticas).

Para identificar potenciais soluções a nível regional, estamos também a trabalhar com parceiros de investigação nos EUA para estudar as políticas viáveis para atribuir quotas de forma justa e sustentável quando as unidades populacionais se deslocam de um estado para o outro. A investigação centra-se nas unidades populacionais do Médio Atlântico dos EUA, mas pode fornecer uma abordagem replicável para a gestão adaptativa de outras pescarias que sofram alterações rápidas.



Fiorde, Gronelândia

## Ferramentas para pescarias com dados limitados

Algumas pescarias geridas de forma sustentável podem não dispor dos dados necessários para realizar as avaliações convencionais das unidades populacionais. As pescarias com dados limitados ocorrem em todo o mundo, embora as pescarias de menor escala e as que se situam em economias de baixo ou médio rendimento sejam as mais comuns.

Desenvolvemos várias ferramentas e abordagens que permitem ajudar as pescarias com dados limitados a cumprirem os requisitos para a certificação. A mais recente inovação consiste na aplicação móvel Method Evaluation and Risk Assessment (MERA, avaliação de métodos e riscos) – uma ferramenta intuitiva de simulação que ajudará os profissionais a selecionarem as estratégias de gestão mais eficazes, ainda que os seus dados sejam limitados. Esta ferramenta de código aberto pode ser utilizada para testar mais de 100 procedimentos de gestão das pescarias, identificar a abordagem mais sólida tendo em conta os dados disponíveis e as características das pescarias e dar prioridade aos dados a recolher que permitirão melhorar o desempenho no futuro.

As alterações climáticas já estão a ter impactos significativos nos stocks de peixes e nos ecossistemas, lançando novos desafios ao nível da gestão.



Saiba mais sobre a investigação do MSC sobre os impactos das alterações climáticas na pesca sustentável: [msc.org/climate-change-research](https://msc.org/climate-change-research)

# Apoiar a transformação das pescas a nível mundial

Permitir que um maior número de pescarias nas economias em desenvolvimento melhore o seu desempenho ambiental e adote práticas de gestão sustentável da pesca reforçará a segurança alimentar e melhorará os meios de subsistência.



Acabar com a sobrepesca e preservar os ecossistemas oceânicos é um desafio mundial, mas é especialmente urgente nas economias em desenvolvimento. Milhões de pessoas dependem da pesca para a sua subsistência e segurança alimentar, sendo que a pesca em pequena escala, predominantemente nos países em desenvolvimento, é responsável por cerca de 40% das capturas globais e mais de 90% dos postos de trabalho no setor. Com os stocks de peixe submetidos a uma pressão cada vez maior, é vital que as pessoas disponham de ferramentas para os gerir de forma sustentável e que sejam recompensadas por o fazerem.

## Em transição para o MSC

O nosso programa piloto In-Transition to MSC apoia as pescarias que estão empenhadas em obter a certificação de acordo com o nosso Padrão de Pesca. Um auditor independente verifica regularmente o progresso das pescarias participantes, permitindo-lhes medir o seu desempenho e demonstrar a credibilidade do seu compromisso através de melhorias tangíveis e contínuas. No âmbito do nosso novo Plano Estratégico Integrado, estamos a explorar incentivos baseados no mercado e outros mecanismos de apoio para tornar o programa In-Transition to MSC mais eficaz e acessível.

“ Para salvaguardar o fornecimento de produtos do mar e conservar os ecossistemas dos oceanos, o nosso objetivo é que mais de um terço das capturas marinhas mundiais estejam envolvidas no programa do MSC até 2030. Isto significa reconhecer e recompensar as pescarias sustentáveis e incentivar a sua melhoria a nível mundial, sobretudo nas economias em desenvolvimento, onde a pesca é crucial para a segurança alimentar e dos meios de subsistência.

Ernesto Jardim, MSC Fisheries Standards Director

”



14  
Pathway  
Projects

17  
pescarias no programa  
In-Transition to MSC

19  
países envolvidos em  
Pathway Projects

56  
pescarias a implementar  
planos de ação

## Pathway Projects

Os Pathway Projects reúnem vários parceiros, entre os quais governos, pescadores, empresas de produtos do mar, retalhistas, ONG e financiadores, para criar as condições necessárias que permitam apoiar as pescarias no seu caminho para a sustentabilidade. Fornecemos ferramentas, formação e uma estrutura para orientar as pescarias a melhorarem o seu desempenho em relação aos princípios do Padrão de Pesca do MSC, ao mesmo tempo que melhoramos o acesso ao financiamento para este trabalho. Atualmente, estamos a desenvolver 14 Pathway Projects em 19 países, desde o Reino Unido ao Mediterrâneo e ao Oceano Índico, envolvendo uma grande variedade de espécies e artes de pesca.

# Aumentar o impacto: O fundo do MSC - Ocean Stewardship Fund

O nosso objetivo é mobilizar 90 milhões de euros nos próximos 10 anos para apoiar a pesca sustentável.

Nos últimos quatro anos, o nosso Ocean Stewardship Fund concedeu mais de 100 subvenções no valor de quase 4,5 milhões de euros. Estes fundos apoiam uma vasta gama de pescarias e investem na investigação e na inovação para melhorar as práticas de pesca nas águas.

A última ronda de financiamento concedeu 26 subvenções no valor de 850 000 euros a pescarias, ONG, investigadores e outros parceiros em 15 países. Cerca de 40% das subvenções foram atribuídas a pescarias em economias emergentes, como a África do Sul e o México.

Desde 2018, atribuímos 5% dos royalties anuais provenientes da venda de produtos do mar certificados com o selo azul do MSC ao Ocean Stewardship Fund. Além disso, desde que procurámos expandir este fundo através de doações de terceiros em colaboração com a empresa de consultoria em investimento ambiental, Clarmondial, recebemos quase 2,5 milhões de euros em fundos adicionais da MAVA Foundation e da Hans Wilsford Foundation, bem como da Walton Family Foundation para um mecanismo de garantia de empréstimos.

Até à data, o fundo mobilizou 9 milhões de euros graças aos royalties do selo do MSC e a doações de terceiros. Mas, na próxima década, queremos aumentar significativamente este impacto. Em 2023, anunciámos um objetivo ambicioso: angariar 90 milhões de euros nos próximos 10 anos, convidando organizações filantrópicas, governos e empresas a contribuir.

“

A identificação de soluções rentáveis para reduzir o impacto da pesca nas espécies ETP [espécies em perigo, ameaçadas e protegidas] terá benefícios positivos para as populações na pescaria de camarão do Norte e, potencialmente, para outras pescarias que têm impacto nas espécies ETP de peixe-serra e serpente marinha através da partilha de conhecimentos.

Annie Jarrett, CEO, Northern Prawn Fishery Industry Pty Ltd.

”

Nos últimos quatro anos,  
foram concedidas mais de

**+ 100**  
subvenções

no valor de quase

**4,5**  
milhões de euros

**26**

subvenções na última  
ronda de financiamento

**850 000**

euros para pescarias,  
ONG, investigadores e outros  
parceiros de 15 países

**40%**

das subvenções foram  
concedidas a pescarias  
em economias emergentes

## Marcação de tubarões-luzidios para identificar as taxas de sobrevivência após a libertação

As capturas acessórias de tubarão-luzidio ocorrem nas pescarias de atuns tropicais com redes de cerco. Na pescaria de atuns tropicais no Oceano Pacífico Oriental, 70% dos tubarões-luzidios são libertados vivos, mas a sua taxa de sobrevivência é desconhecida. Com o apoio do Ocean Stewardship Fund, os tubarões-luzidios capturados nas redes de pesca do atum serão equipados com uma marcação por satélite e monitorizados durante 60 dias. Os cientistas da Comissão Interamericana do Atum Tropical examinarão os dados para estimar as taxas de sobrevivência e identificar os fatores que podem influenciar a probabilidade de um tubarão sobreviver. Isto poderá ajudar a desenvolver práticas de manuseamento e libertação mais eficazes, reduzindo as taxas de mortalidade do tubarão-luzidio.

## Redução das capturas acessórias de tartarugas na Reunião

O apoio do Ocean Stewardship Fund está a ajudar os pescadores costeiros de espadarte com palangre da ilha da Reunião, no Oceano Índico, a reduzir as capturas acessórias e a melhorar as taxas de sobrevivência das tartarugas marinhas. Os pescadores receberam formação sobre como identificar, manusear e libertar tartarugas e estão a ser equipados com kits de manuseamento de tartarugas a bordo, incluindo um protótipo de rede/rotor concebido para retirar as tartarugas capturadas da água com cuidado, sem puxar as linhas ou os anzóis. As tartarugas com anzóis que não podem ser retirados a bordo são transportadas para um centro de reabilitação veterinária, onde a taxa de sobrevivência é estimada em 80%. Até à data, esta colaboração entre pescadores e cientistas salvou mais de 400 tartarugas.

Consulte outros projetos de melhoramento apoiados pelo Ocean Stewardship Fund, na pág. 13

Com o apoio do Ocean Stewardship Fund, os tubarões-luzidios capturados nas redes de pesca do atum serão equipados com uma marcação por satélite e monitorizados durante 60 dias.



# Dinâmica de mercado

Ao aumentarem o mercado de produtos do mar certificados, os nossos parceiros incentivam a pesca sustentável e contribuem para um consumo responsável.

Embora o ano tenha assistido a um crescente compromisso com o peixe e o marisco de origem sustentável por parte de retalhistas e marcas de produtos do mar em todo o mundo, no sul da Europa, no Japão e dos EUA ocorreu uma mudança radical nos compromissos dos parceiros comerciais.

## Europa do Sul

Em França, as vendas de produtos do mar com a certificação do MSC duplicaram nos últimos cinco anos. Juntamente com parceiros de longa data como o **Carrefour**, novos retalhistas aderiram ao programa: o **E.Leclerc** e o **Aldi** oferecem agora uma vasta gama de produtos com certificação do MSC, tendo aumentado a diversidade e a quantidade de produtos com o selo azul do MSC. **Fleury Michon**, a principal marca de surimi refrigerado do país, acrescentou o selo do MSC a um volume significativo de produtos à base de surimi durante o último ano.

Em Itália, a **Bolton** lidera um impressionante crescimento no mercado do atum sustentável através da sua marca **Rio Mare**, cujo objetivo é obter todos os seus produtos de pescarias com certificação do MSC ou de pescarias em projetos de melhoria credíveis até 2024. No geral, os produtos de marca própria com o selo do MSC estão a ter um bom desempenho e atingiram 30% do volume total de produtos com o selo do MSC vendidos em Itália. **Lidl**, **Eurospin** e **Conad** são os três primeiros.

Em Espanha, o **El Corte Inglés** é o mais recente retalhista a obter a certificação da cadeia de custódia do MSC para os seus balcões de peixe fresco, juntando-se à **Eroski** e à **Makro**. Os retalhistas **Dia** e **La Sirena** fizeram grandes progressos ao lançar, respetivamente, 30 e 25 produtos com o selo do MSC nas suas lojas. O **Alcampo**, por sua vez, tornou-se o primeiro retalhista espanhol a lançar uma conserva de gaido de marca própria com o selo azul do MSC.

Em Portugal, vários retalhistas aumentaram a sua oferta de produtos de marca própria com o selo do MSC. O **Lidl**, líder de mercado, conta agora com 79 produtos de marca própria com certificação do MSC e o **Continente** com 45. Por sua vez, o **Aldi** lançou a primeira conserva de atum de marca própria com o selo do MSC no mercado português. As marcas de produtos do mar **Iglo** e **Riberlves** oferecem, cada uma, mais de 50 produtos com o selo do MSC.

França, Itália, Espanha e Portugal são responsáveis por mais de metade do consumo de produtos do mar na UE.



© Bolton Food

## Japão

No Japão, desde 2020, o número de produtos com o selo do MSC aumentou 30%, chegando aos mais de 700. A **Aeon** e a **União das Cooperativas de Consumidores do Japão (JCCU)** lideram o mercado de produtos com o selo do MSC. O maior retalhista do Japão, a **Seven & I Holdings**, está a aumentar gradualmente o número de produtos de marca própria, a **Seven Premium**, que utilizam o selo do MSC e, além disso, obteve a certificação da cadeia de custódia em outubro de 2022, que abrange outros retalhistas do seu grupo, como a **Ito Yokado**. A importante marca de produtos do mar **Nissui** também aumentou o número e o volume dos produtos com o selo do MSC.

## Estados Unidos

Apesar de mais de 80% dos desembarques nos EUA serem certificados, o mercado e os consumidores americanos demoram a exigir produtos do mar certificados e com rótulos ecológicos. Mas esta situação começa a mudar: os EUA são agora um dos mercados de mais rápido crescimento para o MSC. As vendas de produtos do mar com certificação do MSC duplicaram nos últimos cinco anos e, só no ano passado, chegaram ao mercado norte-americano mais de 100 novos produtos com o selo do MSC. Parceiros de longa data, incluindo a **Bumble Bee** e a **Whole Foods**, lideram o caminho, com a **North Coast Seafoods** a acrescentar também novas linhas de alimentos para animais de estimação com a certificação do MSC e a expandir a sua gama de congelados. O nosso novo parceiro de venda a retalho, **Meijer**, lançou produtos do mar com o selo do MSC em mais de 240 lojas no Midwest. A **Safe Catch** também anunciou uma parceria com o MSC e comprometeu-se a vender 100% dos seus produtos de atum e salmão exclusivamente com o selo MSC.

Filetes de bacalhau



# As vendas do MSC mantêm-se dinâmicas

As vendas de produtos do mar certificados mantêm-se firmes num clima difícil, apesar das previsões económicas desfavoráveis.

Não obstante os desafios relacionados com a COVID-19 e a atual crise do custo de vida, as vendas de produtos do mar com o selo azul do MSC continuam fortes. Existem atualmente mais de 20 000 produtos com o selo azul nas prateleiras de mais de 66 países em todo o mundo, representando mais de 1,2 milhões de toneladas ou 11 700 mil milhões de euros em vendas a retalho.

Tal como em todo o setor dos produtos do mar, a rápida inflação alimentar e a concorrência de outras proteínas afetaram as vendas de produtos do mar com o selo do MSC no ano passado. O volume diminuiu 2%, mas o valor de venda por grosso cresceu 11,5%.

As conservas de peixe foram das categorias que mais cresceram este ano, graças

sobretudo ao crescimento do atum. Outras categorias como o surimi, a comida para levar, as refeições prontas e os alimentos para animais de estimação também obtiveram bons resultados. No entanto, é no setor dos refrigerados onde se sente a maior quebra, tendo muitos balcões de peixe fresco encerrado devido à pandemia da COVID-19.

A nível regional, estamos a assistir a um forte crescimento do volume no Canadá, França, Itália, Espanha e Portugal. Em alguns mercados do norte da Europa, apesar do forte crescimento da rotulagem do atum, as vendas estabilizaram ou diminuíram na sequência da suspensão das principais pescarias europeias de arenque.

## O MSC e a Rússia

As pescarias russas com certificação do MSC são importantes fornecedores de produtos do mar para o mercado internacional. O MSC condena a invasão da Ucrânia por parte da Rússia e, à semelhança de muitas organizações, tem-se debatido sobre a melhor forma de responder. O nosso Conselho de Administração decidiu, em março de 2022, que não haverá novas atividades na Rússia. Os certificados existentes mantêm-se, ainda que sujeitos a diligências adicionais. Todas as entidades certificadas na Rússia deverão demonstrar que cumprem as sanções internacionais. Uma análise realizada em 2022 pela Assurance Services International (ASI) confirmou que os organismos de avaliação independentes conseguiram cumprir os requisitos do programa, mas esta situação está a ser constantemente analisada pelo MSC, pelos organismos de avaliação e pela ASI. Também tomámos a decisão de encerrar todas as atividades comerciais e relacionadas com os consumidores na Rússia.



**20 838**  
produtos com o selo azul do MSC



**11 700**  
mil milhões  
de dólares em vendas a retalho



**66**  
países onde os consumidores podem comprar produtos com o selo do MSC



**47 858**  
locais com certificados da Cadeia de Custódia

## Volume vendido por tipo de produto 2022 - 23



Maior crescimento percentual por tipo de produto:

**+ 186 %**  
Comida para bebés

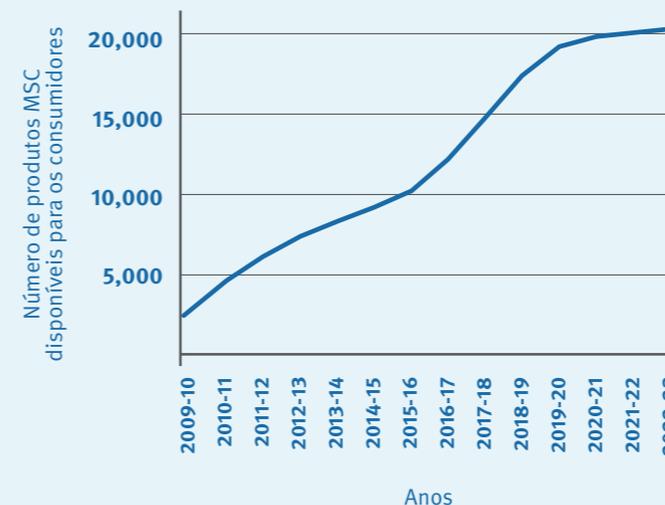
**+ 16 %**  
refeições prontas

**+ 14 %**  
Surimi

**+ 12 %**  
Comida para levar

## Produtos à venda com o selo azul do MSC

### Crescimento constante de 2009 A 2023



### Produtos com o selo MSC por país 2022/23



# Sensibilização dos consumidores

Estamos a trabalhar com parceiros para sensibilizar o público para a importância da pesca sustentável e aumentar a procura de produtos do mar com a certificação do MSC.

O nosso **Livro de Cozinha Azul 2023** apresenta receitas de peixe e marisco sustentável da nossa rede mundial de *chefs* embaixadores – desde o boribap de bacalhau coreano ao esparguete italiano com amêijoas. Este ano, colaborámos com o fotógrafo gastronómico premiado, David Loftus, para captar a cor e a diversidade de peixe e marisco nas receitas, celebrando a vivacidade e a naturalidade da dieta saudável que o oceano pode proporcionar.

A nossa campanha do **Dia Mundial dos Oceanos**, realizada em 23 países, teve como objetivo fazer crescer o movimento para um #BigBlueFuture (grande futuro azul). Publicámos seis histórias que destacam formas inesperadas e inovadoras através das quais as pescarias cumprem o Padrão

de Pesca do MSC bem como a ciência por detrás da pesca sustentável. Aderiram à campanha 147 parceiros comerciais, quer através da utilização de materiais nas lojas quer de publicações nas redes sociais, juntamente com 45 outras instituições e 65 embaixadores do MSC e influenciadores. Os vídeos da campanha obtiveram 7,7 milhões de visualizações.

No Japão, organizámos um **concurso de poesia** para celebrar o Dia Mundial dos Oceanos, convidando as pessoas a escreverem um *tanka*, ou seja, um poema tradicional curto de cinco versos, celebrando as pescarias ou os produtos do mar com a certificação do MSC. O concurso atraiu 1764 participantes, tendo os *tankas* premiados sido selecionados pelo Embaixador do MSC, Naoki Tanaka, e pelos parceiros do MSC.

A nossa campanha **Check Your Fish** na Áustria, Alemanha e Suíça, realizada em conjunto com o ASC, teve como objetivo aumentar a sensibilização e a confiança nos selos do MSC e do ASC.

Nos EUA, a campanha **Little Labels, Big Impact** (pequenos rótulos, grande impacto), em janeiro de 2023, juntou o MSC a dois outros sistemas de certificação, o Non-GMO Project e o Fairtrade America. O nosso objetivo comum era sensibilizar os consumidores para uma certificação por parte de terceiros e para os impactos que rótulos ecológicos como os nossos podem ter nos sistemas alimentares sustentáveis.



Livro de Cozinha Azul 2023



Naoki Tanaka e um tanka



Campanha do Dia Mundial dos Oceanos

Durante a **Semana dos Produtos do Mar Sustentáveis** no Reino Unido e na Irlanda, celebrámos os produtos do mar sustentáveis e as comunidades piscatórias das Ilhas Britânicas. Apresentámos o nosso primeiro anúncio televisivo produzido pelo MSC Reino Unido, protagonizado por pescarias escocesas com certificação do MSC, o qual foi visto por 3,2 milhões de espetadores. Os nossos chefs embaixadores James Strawbridge e Mitch Tonks prepararam deliciosas receitas em vídeo, nas Ilhas Shetland, no extremo norte da Escócia, e em Devon, no sul de Inglaterra, respetivamente.

Em Itália, a segunda campanha anual da Semana dos Produtos do Mar Sustentáveis, celebrada em outubro e novembro de 2022, mobilizou uma série de parceiros comerciais para dar a conhecer o selo azul do MSC. O ponto alto da campanha foi um evento ao vivo que explorou os efeitos das alterações climáticas nos oceanos, bem como os progressos na pesca sustentável e nos mercados de produtos do mar. Estamos orgulhosos por termos conseguido o apoio de 18 parceiros, nomeadamente dos maiores intervenientes no setor dos produtos do mar em Itália, e por termos chegado a cerca de 12 milhões de pessoas através da cobertura da mediática.

JCDecaux

## ALL HANDS ON DECK

By choosing the MSC's blue ecolabel, you can be sure the fish you're buying is sustainable. MSC fishing communities around the world are working hard to bring the seafood you love to your plate. Forever.

**SUSTAINABLE SEAFOOD WEEK** MSC  
18TH - 23RD SEPT CHOOSE THE BLUE FISH!

When we look after the ocean, the ocean looks after us.

Join the sustainable seafood movement.  
MSC.ORG/UK/SSW2022

Campanha "Sustainable Seafood Week", Reino Unido

# Peixes brancos

Todos os dias, milhões de pessoas no mundo podem saborear produtos à base de peixe branco com o selo azul do MSC. O paloco e o bacalhau são as duas principais espécies com o selo do MSC, estando a pescada e a arinca igualmente entre as 10 primeiras. Cerca de 75 % de toda a captura de peixe branco no mundo tem origem em pescarias envolvidas no programa do MSC – e o valor de mercado continua a crescer. É um orgulho podermos colaborar com algumas das pescarias de peixe branco mais bem geridas do mundo.



## Os progressos na Nomad

Oliver Spring, Diretor de Sustentabilidade da Nomad Foods, proprietária das marcas Birds Eye, Findus e Iglo, fala-nos sobre os compromissos do grupo em matéria de abastecimento sustentável.

**A Nomad Foods comprometeu-se em obter 100 % do seu pescado de pescarias sustentáveis certificadas até 2025. Porque é que isto é importante?**

As nossas marcas estão no centro da vida familiar há gerações. Queremos que continuem a ser as favoritas das gerações vindouras. Com o aumento da população mundial e da procura de produtos do mar por parte dos consumidores, o papel que desempenhamos na promoção da pesca sustentável é fundamental para a resiliência e o crescimento a longo prazo do nosso negócio.

### Quais foram os progressos que realizaram este ano?

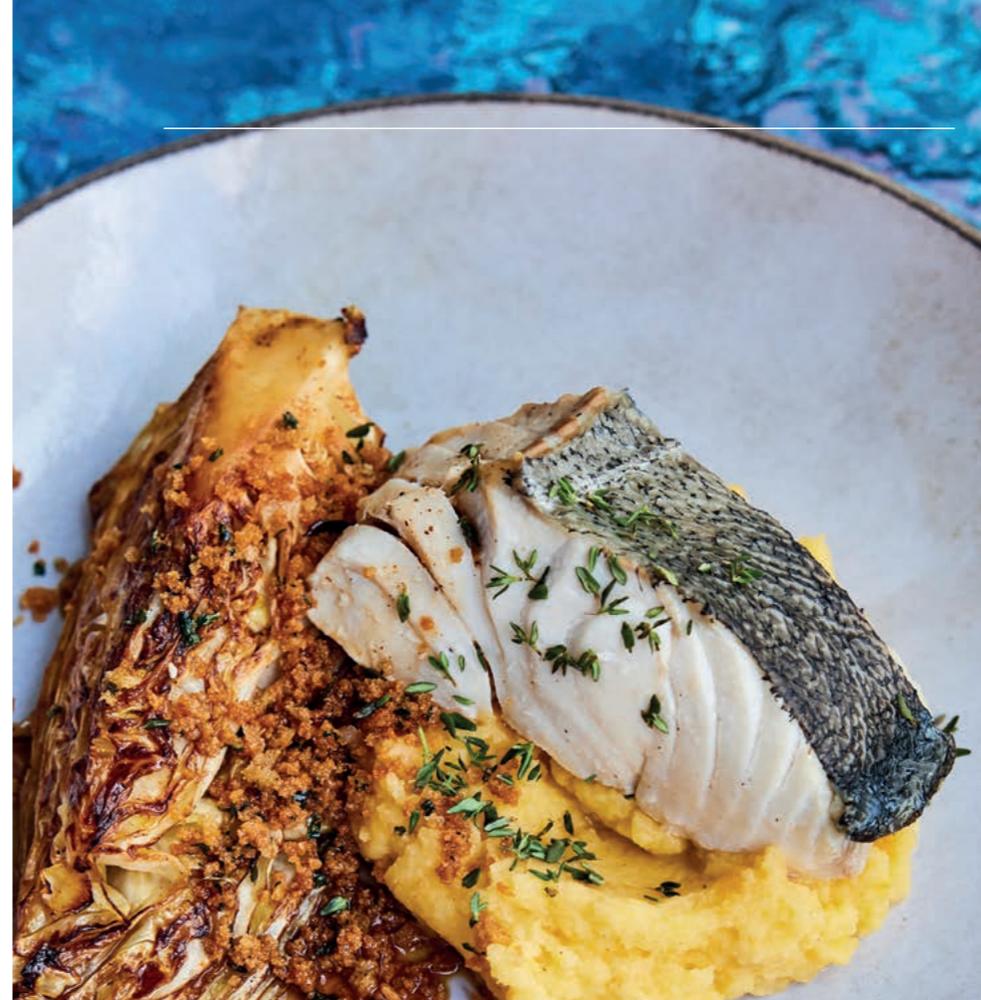
Somos o maior comprador mundial de peixe branco de captura selvagem com certificação do MSC, com 99 % do nosso peixe e marisco de captura selvagem proveniente de pescarias certificadas. Isto deveu-se, em parte, às melhorias registadas este ano nos mercados belga, português e finlandês, com 100 % dos produtos da Iglo Bélgica, Iglo Portugal e Findus Finlândia a ostentarem agora o selo do MSC.

### Que papel pode desempenhar uma empresa como a Nomad Foods no incentivo à pesca sustentável e às melhorias sobre as águas?

Embora a nossa prioridade seja abastecermos-nos de peixe e marisco certificado sempre que possível, também nos orgulhamos do nosso trabalho de apoio às pescarias não certificadas que estejam em processo de certificação. Em 2020, após anos de apoio por parte da Nomad Foods e outros, a pescaria de arrasto e palangre de pescada da Namíbia tornou-se a segunda pescaria em África a conseguir a certificação do MSC. Atualmente, fornece até 160 000 toneladas de pescada sustentável às cadeias de abastecimento de produtos do mar e envia um forte sinal a todo o continente sobre o que é possível fazer.

### Agora que já quase cumpriram o vosso compromisso, é necessário manter esse apoio?

Continuamos empenhados em aumentar a rede mundial de pescarias certificadas; por exemplo, temos estado a trabalhar com pescarias de pescada da Argentina. O aumento do número de pescarias certificadas ajuda-nos a desenvolver e a diversificar a nossa gama de produtos e a gerir os riscos decorrentes das alterações climáticas. Também trabalhamos de perto com as pescarias certificadas para acompanhar os progressos que estão a fazer para manter o seu desempenho sustentável.



## Melhorias para a pescada

A certificação do MSC trouxe importantes vantagens comerciais para a pescaria de arrasto de pescada da África do Sul – certificada pela primeira vez em 2004 – e para a pescaria de pescada da Namíbia, certificada em 2020, bem como uma série de melhorias ao nível da gestão. Hoje, a pescaria de pescada com palangre da África do Sul embarcou numa viagem rumo à certificação, ao participar no nosso programa piloto In-Transition to MSC.

Uma subvenção do nosso Ocean Stewardship Fund permite que, através da formação e da sensibilização, a pescaria introduza várias melhorias ambientais. O objetivo é, entre outras coisas, ajudar a melhorar o manuseamento e a libertação de espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas, especialmente aves marinhas, e mapear e mitigar potenciais impactos nos ecossistemas marinhos vulneráveis.

## Em números...

# 6 412 000

toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

# 75 %

de capturas mundiais de peixe branco selvagem de pescarias envolvidas no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)

2022-23 | 567 828

2021-22 | 603 144

0 200 000 400 000 600 000

# 201

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 155

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 93

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

# 16

Estado dos stocks e estratégias de captura

# 44

Ecossistemas e habitats

# 2

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
\*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021  
Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

# Pequenos pelágicos

As espécies de pequenos pelágicos constituem um quarto das capturas a nível mundial e desempenham um papel vital nas cadeias alimentares marinhas. Cerca de um quinto das capturas mundiais de pequenos pelágicos provém de pescarias envolvidas no programa do MSC.

## Atlântico Nordeste: ainda sem acordo

A desilusão continua, pois os estados costeiros do Atlântico Nordeste não conseguiram, uma vez mais, chegar a acordo sobre a partilha de quotas de sarda, arenque atlântico-escandinavo e verdinho. Em consequência, as nações pesqueiras que exploram estas unidades populacionais fixaram quotas individuais que, quando combinadas, excedem largamente os pareceres científicos. Devido à falta de uma gestão internacional eficaz, a certificação que estas pescarias obtiveram do MSC foi suspensa em 2019 e 2020.

Este contínuo fracasso político aumenta o risco de colapso das unidades populacionais, o que seria extremamente prejudicial para o ambiente marinho, a indústria pesqueira e o mercado dos produtos do mar. Temos vindo a pressionar as delegações governamentais para que cheguem a uma solução, juntamente com empresas comprometidas com os produtos do mar sustentáveis certificados. O Grupo de Defesa dos Pelágicos do Atlântico Norte (NAPA), uma coligação de mais de 60 retalhistas, empresas de serviços alimentares e fornecedores, estão a desenvolver dois projetos de defesa e melhoria das pescas com base em políticas, apelando aos governos para que cheguem a acordo sobre quotas de captura sustentáveis, sigam a ciência e se comprometam com uma gestão a longo prazo. Mas se não se chegar a um acordo, muitos membros deixarão de se abastecer nestas pescarias.



## Sardinhas da Cornualha

Recertificada pela segunda vez em agosto de 2022, a pescaria de sardinha da Cornualha é agora a única fonte de sardinhas sustentáveis com certificação do MSC na Europa, depois de outras pescarias terem sido suspensas ou retiradas do programa. A pescaria é composta por 15 pequenas embarcações que capturam sardinhas (sardinha-europeia) utilizando redes de cerco com um mínimo de capturas acessórias.

Também em 2022, a Tesco lançou uma conserva de sardinhas da Cornualha com o selo do MSC – a primeira vez que um retalhista britânico vende sardinhas da Cornualha enlatadas com a sua própria marca. O supermercado abastece-se diretamente da Cornish Sardine Management Association, cujos membros pescam e transformam quase todas as sardinhas capturadas no Reino Unido. As sardinhas são enlatadas na única fábrica de conservas do país: a International Fish Cannery, em Aberdeenshire.

Manter a certificação do MSC faz também aumentar as exportações, uma vez que a pescaria abastece cada vez mais as grandes conserveiras de Espanha e Portugal. Cerca de 50 produtos à base de sardinha da Cornualha com o selo do MSC estão atualmente disponíveis numa dúzia de países.

“

Orgulhamo-nos de ser o único fornecedor de sardinhas com certificação do MSC na Europa. As sardinhas são pescadas ao largo da costa da Cornualha há centenas de anos e queremos que a nossa tradição de pesca sustentável continue para as gerações futuras.

Gus Caslake, Associação de Gestão da Sardinha da Cornualha

”

No México, a pescaria de arenque do sul do Golfo da Califórnia e a pescaria de pequenos pelágicos de Sonora foram recertificadas este ano, com volumes de captura de mais de 500 000 toneladas entre as duas pescarias.

## Em números...

# 3 868 000

toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

# 15 %

de capturas mundiais de pequenos pelágicos selvagens de pescarias no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)^ melhorias realizadas nos últimos três anos

2022-23 | 98 859

2021-22 | 137 688

0 50 000 100 000 150 000 200 000

# 42

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 66

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 13

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

# 27

Estado dos stocks e estratégias de captura

# 8

Ecosistemas e habitats

# 18

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
 \*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021  
 \*\*\*Os produtos com o selo destinados aos consumidores representam apenas uma pequena parte das capturas totais, a maioria das quais é utilizada para farinha/óleo de peixe.  
 Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

# Atum

Com 14 novas pescarias certificadas este ano e 56 em avaliação, nunca o atum teve tanto protagonismo no programa do MSC. O volume de produtos à base de atum vendidos com o selo azul do MSC quase triplicou nos últimos cinco anos.

Lata de atum



## Progressos na gestão internacional

O atum é um peixe altamente migratório, pelo que a sua gestão sustentável exige uma cooperação internacional que ultrapassa os esforços de cada uma das pescarias e organismos de gestão.

Este ano, registaram-se progressos significativos tanto no Atlântico como no Pacífico. Em novembro de 2022, a Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico decidiu adotar medidas avançadas de controlo de capturas para preservar os stocks de atum-rabilho do Atlântico. Esta decisão marca uma importante mudança em relação às negociações sobre quotas anuais que permitiram que o atum-rabilho fosse objeto de sobrepesca até à beira do colapso nos primeiros anos deste século. Com a unidade populacional do Atlântico Ocidental a começar a recuperar, em setembro de 2022, uma pequena pescaria no sul de Espanha, a JC Mackintosh, tornou-se a terceira pescaria de atum-rabilho a obter a certificação do MSC.

Em dezembro de 2022, os 26 países membros da Comissão de Pescas do Pacífico Ocidental e Central (WCPFC) chegaram a um acordo decisivo para a adoção de uma estratégia de captura para o gaiado – a espécie de atum mais abundante e a maior pescaria de atum do mundo – e reafirmaram o seu compromisso de introduzir estratégias de captura para todas as espécies de atum. Esta é uma grande vitória para as pescarias de atum certificadas da região, que representam 80% do atum

com certificação do MSC, que corriam o risco de perder o seu estatuto se a WCPFC não chegasse a um acordo.

Pela primeira vez a nível mundial, a associação espanhola de atum AGAC - OPAGAC obteve a certificação para o atum em quatro regiões oceânicas: atum-albacora no Pacífico Oriental, atum-albacora, gaiado e atum-patudo no Pacífico Ocidental, atum-albacora no Atlântico e gaiado no Oceano Índico. O certificado inclui 60 cercadores e um volume total de cerca de 188 000 toneladas.



Representantes da AGAC, MSC Espanha e Lloyds Register com Teresa Ribera, vice-presidente e ministra do Ministério de Transição Ecológica e Desafio Demográfico e Alicia Villauriz, secretária geral de Pesca.

## O Equador celebra um marco histórico para o atum

O Equador é o segundo maior produtor de atum do mundo, desembarcando cerca de 300 000 toneladas por ano. A certificação da primeira pescaria de atum equatoriana em julho de 2022 constituiu assim um acontecimento importante.

É o resultado de anos de trabalho árduo das empresas que compõem a TUNACONS: Nirsa, Eurofish e Servigrup do Equador, Grupo Jadran do Panamá e Tri Marine dos EUA. Criada em 2016, a TUNACONS colabora com a WWF para adaptar as suas operações ao padrão do MSC, nomeadamente através do desenvolvimento de dispositivos de concentração de peixe (DCP) biodegradáveis e da redução das capturas acessórias.

A certificação abrange 47 cercadores que capturam atum-albacora no Pacífico Oriental, mas, no caso do gaiado e do atum-patudo, as empresas esperam obter a certificação logo que possível. Em breve, poderão juntar-se a elas outras três empresas que pretendem tornar-se membros da TUNACONS e que estão a trabalhar em planos de ação para cumprir o padrão de pesca do MSC.

Uma segunda pescaria de atum no país – a pescaria de atum-albacora com rede de cerco do Pacífico Oriental – obteve a certificação pela primeira vez este ano e pretende alargar o seu âmbito de aplicação ao gaiado.

“

Estamos muito orgulhosos pelo facto de o nosso atum-albacora estar agora certificado, o que nos motiva a obter a certificação para outras espécies de atum. Esta conquista é motivo de celebração não só para a TUNACONS e para o Equador, mas também para toda a região, uma vez que é a maior frota a conseguir a certificação do MSC deste lado do Pacífico.

Guillermo Morán Velásquez, Diretor-Geral da TUNACONS

”

## Em números...

# 2 622 000

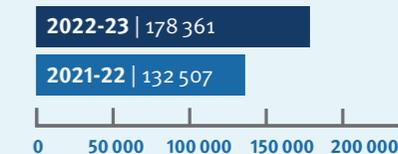
toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

# 53%

de capturas mundiais de atum selvagem de pescarias envolvidas no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)



# 159

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 50

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 17

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

# 3

Estado dos stocks e estratégias de captura

# 4

Ecossistemas e habitats

# 26

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
\*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021

Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

# Lulas

As lulas são importantes quer como alimento para consumo humano quer como presa para outras espécies marinhas. Populações saudáveis de lulas são também vitais para a saúde dos oceanos. Atualmente, a lula certificada provém unicamente de duas espécies do nordeste dos EUA. No entanto, estas pescarias pioneiras ajudaram a estabelecer um mercado para as lulas com o selo do MSC, com mais de 80 produtos vendidos em pelo menos 18 países no ano passado. A oferta de lulas com certificação do MSC poderá aumentar em breve: mais duas espécies entraram em avaliação completa este ano – uma na Califórnia e outra nas Ilhas Falkland. Além disso, a pescaria de lula com linha de mão de Medan, na Indonésia, faz parte do nosso programa piloto In-Transition to MSC. A revisão do nosso Padrão de Pesca também clarificou os métodos para determinar os níveis de

captura sustentável para espécies como a lula, cujas populações flutuam.

## Estratégias para a pesca de lula em Kerala

Os pescadores de lulas em Kerala, na Índia, estão a receber apoio do nosso Ocean Stewardship Fund como parte de um projeto de melhoria de pescarias para obter a certificação do MSC até 2024. O financiamento ajudará a avaliar as medidas de gestão mais eficazes para a pescaria, que utiliza redes de arrasto para cefalópodes e camarão, recorrendo a modelos de simulação para testar o seu impacto nas populações alvo e no ecossistema em geral. Isto permitirá definir prioridades para as medidas que visam atenuar eventuais alterações decorrentes de condições ambientais variáveis, às quais as lulas são particularmente sensíveis.

“

O MSC defende a proteção do futuro dos recursos oceânicos e incentiva todos a avançarem para uma utilização sustentável dos stocks de peixes sem os explorar. Acredito que o trabalho do MSC na Índia permitirá alcançar rapidamente a sustentabilidade.

**Saranya A Sankar, investigadora doutorada. Universidade de Ciência e Tecnologia de Cochim**

”

## Em números...

# 116 000

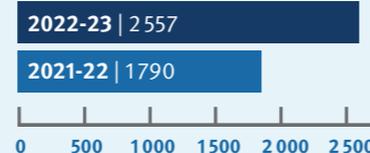
toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

# 4 %

de capturas mundiais de lula selvagem de pescarias envolvidas no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)



# 6

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 1

melhoria realizada nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 1

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
\*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021

Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

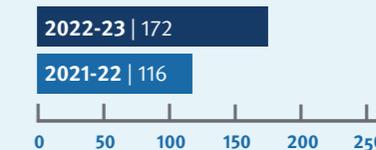
## Em números...

# 15 312

toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)



# 3

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 3

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 1

Estado dos stocks e estratégias de captura

# 2

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

# Polvo

Até à data, são apenas duas as pescarias de polvo que contam com a certificação do MSC: uma em Espanha e outra na Austrália. Contamos ainda com uma pescaria mexicana que integra o programa piloto In-Transition to MSC. No entanto, o polvo certificado tem suscitado um interesse crescente ao nível mundial. O nosso projeto MedPath apoiou pré-avaliações e desenvolveu planos de ação para quatro pescarias de polvo no Mediterrâneo. O projeto está também a desenvolver uma aplicação móvel de código aberto para ajudar na avaliação dos stocks, o que pode vir a definir os níveis de captura sustentáveis – um desafio fundamental para a certificação, uma vez que as populações de polvo podem flutuar drasticamente devido às condições ambientais.

“

A Austrália Ocidental é líder mundial em práticas de pesca sustentáveis e orgulhamo-nos de contribuir para essa reputação. Escolher a Fremantle Octopus com o selo azul do MSC garante que as gerações futuras possam desfrutar dos tesouros do oceano.

**Glenn Wheeler, Diretor-Geral, Fremantle Octopus**

”

# Caranguejo

Desde o caranguejo-das-neves no mar de Barents até ao caranguejo-real na Patagónia, o leque de espécies de caranguejo cobertas pelo programa do MSC continua a crescer. Juntamente com os principais intervenientes no setor do caranguejo de águas frias, começamos a observar um maior envolvimento por parte das pescarias de caranguejo de águas quentes: as pescarias de caranguejo-nadador com armadilha da Ilha Madura, na Indonésia, e as pescarias de caranguejo-da-lama com armadilha em Evu, no sudoeste das Molucas, na Indonésia, continuam a participar no nosso programa piloto In-Transition to MSC com datas de conclusão previstas para 2024 e 2025, respetivamente. A pescaria de caranguejo-das-neves também entrou em avaliação completa em 2023.

## Pontchartrain Blue Crab: 10 anos de compromisso

O fornecedor de caranguejo de primeira qualidade Pontchartrain Blue Crab ganhou o prémio MSC US Ocean Champion Award 2022 em reconhecimento dos seus 10 anos de compromisso com a certificação do MSC e da sua contínua dedicação à saúde dos oceanos. Certificada pela primeira vez em 2012, a pescaria de navalheira-azul de Pontchartrain, sediada no Louisiana, foi a primeira pescaria a obter a certificação do MSC no Golfo do México e a primeira pescaria de caranguejo-nadador a integrar o programa do MSC.

“

A Pontchartrain Blue Crab está a prosperar hoje em dia graças a clientes como a Walmart, Wholefoods e Wegmans que exigem cada vez mais produtos sustentáveis, especificamente peixe e marisco com a certificação do MSC.

Gary Bauer, proprietário da Pontchartrain Blue Crab, Inc.

”

## Em números...

# 129 000

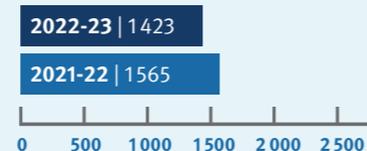
toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

# 8 %

de capturas mundiais de caranguejo selvagem de pescarias envolvidas no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)



# 34

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 25

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 11

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

# 4

Ecossistemas e habitats

# 6

Estado dos stocks e estratégias de captura

# 4

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
\*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021

Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

## Em números...

# 108 000

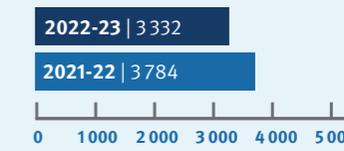
toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

# 35 %

de capturas mundiais de lagosta selvagem de pescarias envolvidas no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)



# 17

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 16

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 11

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

# 3

Estado dos stocks e estratégias de captura

# 2

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
\*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021

Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

# Lagosta e lavagante

As lagostas e os lavagantes fazem parte da história do MSC desde o início – desde que a lagosta da Austrália Ocidental se tornou a primeira pescaria a obter a certificação em 2000. No Atlântico Noroeste, este ano, assistiu-se à suspensão e subsequente retirada da emblemática pescaria de lavagante do Golfo do Maine. No entanto, várias pescarias canadenses de lavagante continuam a cumprir o Padrão de Pesca do MSC e estão a trabalhar em estreita colaboração com o governo canadiano para mitigar o risco de interações com baleias-francas, uma espécie em perigo crítico de extinção. As medidas adotadas incluem uma extensa monitorização no mar, aérea e acústica, bem como a marcação obrigatória das artes de pesca, a comunicação de artes de pesca perdidas e os encerramentos temporários nas zonas onde as baleias-francas são avistadas.

## Lagosta-vermelha da Baixa Califórnia

A pescaria de lagosta-vermelha na Baixa Califórnia, no México, foi certificada pela terceira vez em agosto de 2022. Esta foi a primeira pescaria de uma economia emergente a ser certificada segundo o Padrão de Pesca do MSC em 2004. E poderá em breve ser seguida por uma segunda pescaria de lagosta-vermelha da Baixa Califórnia, que tem vindo a introduzir melhorias no âmbito do programa piloto In-Transition to MSC. Graças a uma subvenção do nosso Ocean Stewardship Fund, fomentou-se a partilha de conhecimentos entre as duas pescarias.

“

Após quase duas décadas no programa do MSC, estamos muito satisfeitos por ser recertificados pela terceira vez. O nosso sucesso mostra que uma pescaria de pequena escala numa economia emergente pode ser líder mundial em matéria de sustentabilidade

Mario Ramade, pescaria de lagosta-vermelha da Baixa Califórnia

”

# Salmão

O salmão tem uma história de sucesso no MSC, com 68% das capturas de salmão selvagem certificadas de acordo com o Padrão de Pesca do MSC. Ainda assim, continuam a fazer melhorias: a pescaria de salmão do Alasca está a utilizar um subsídio do nosso Ocean Stewardship Fund para estudar os potenciais impactos em duas aves marinhas ameaçadas, a torda-de-bico-curto e a torda-marmoreada.

## O salmão sustentável na Ilha Annette

A pescaria de salmão na Reserva das Ilhas Annette, no Alasca, gerida pela Comunidade Indígena de Metlakatla, foi recertificada pela segunda vez em 2022. O salmão desempenha um papel importante na vida e na cultura de Metlakatla: a maioria dos residentes da única reserva indígena do Alasca está envolvida no setor, quer seja a pescar ou a trabalhar na fábrica de transformação local, onde o salmão é fumado, enlatado e embalado. Os membros da Comunidade Indígena de Metlakatla pescam salmão chum, coho, rei, vermelho e rosa nas águas ao largo das Ilhas Annette. Desde que obtiveram a certificação do MSC pela primeira vez em 2011, efetuaram uma série de melhorias para garantir a sustentabilidade da pescaria.

“

A pesca do salmão faz parte da nossa cultura há gerações e queremos garantir que assim continue para as gerações vindouras. Receber a certificação do MSC pela segunda vez é uma prova do nosso empenho em cuidar dos recursos que o nosso oceano e os nossos rios nos proporcionam.

**Albert G. Smith, Presidente da Câmara, Comunidade Indígena de Metlakatla.**

”

## Em números...

# 685 000

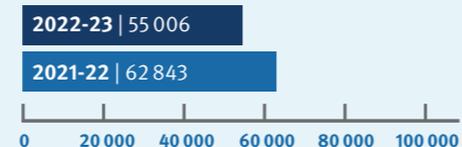
toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

# 68%

de capturas mundiais de salmão selvagem de pescarias envolvidas no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)



# 51

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 42

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 2

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

# 1

Ecossistemas e habitats

# 32

Estado dos stocks e estratégias de captura

# 7

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
\*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021

Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

# Bivalves e algas

À medida que cresce o interesse pelo valor dos alimentos de origem aquática para a futura segurança alimentar (ver página 6), os bivalves e as algas marinhas oferecem algumas das formas de menor impacto para aumentar a produção de alimento. Alguns destes sistemas de produção estão na fronteira entre a captura selvagem e a aquicultura: a certificação do MSC abrange tanto as pescarias de bivalves selvagens como as de bivalves melhorados e a nossa norma para algas marinhas foi desenvolvida em conjunto com o Aquaculture Stewardship Council.

## Coquilles Saint-Jacques da baía de Saint-Brieuc

Meio século depois de a sobrepesca ter levado os stocks à beira do colapso, uma pescaria de vieiras na baía de Saint-Brieuc, na Bretanha, obteve a certificação do MSC em dezembro de 2022. A certificação abrange 228 embarcações licenciadas com um comprimento médio de 11 m.

Na sequência de um programa de recuperação a longo prazo conduzido pelos pescadores de vieiras e apoiado pelo instituto marinho francês Ifremer, os stocks de vieiras regressaram aos níveis históricos. A pescaria adotou medidas rigorosas com base científica para manter as populações saudáveis, incluindo um período de defeso, limites mínimos de tamanho e um máximo de capturas por barco e por dia. Os avaliadores determinaram que a dragagem de vieiras não causa danos a longo prazo aos habitats dos fundos marinhos, que são constantemente perturbados por tempestades e correntes.

## Algas em números

# 54

explorações envolvidas

# 16 592

toneladas de capturas de algas envolvidas

## Os bivalves em números

# 915 000

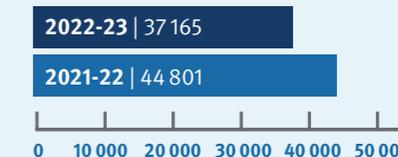
toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

# 37%

de capturas mundiais de bivalves de pescarias envolvidas no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)



# 48

pescarias envolvidas no programa do MSC

# 18

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

# 7

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

# 1

Ecossistemas e habitats

# 7

Estado dos stocks e estratégias de captura

# 3

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
\*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021

Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.



## Camarões e gambas

Os camarões e as gambas de todos os tipos estão bem representados no programa do MSC, pois constituem 35 das 550 pescarias certificadas. O envolvimento com as pescarias de camarão em águas quentes tem sido mais lento do que nas regiões de águas frias, mas assistimos a um passo em frente com a entrada em avaliação da pescaria de camarão do Golfo do México, nos EUA, de grande importância comercial.



Courtney Roulston posa como uma sereia com rabo de camarão para a campanha de marketing Peel the Difference, na Austrália, Natal 2022/verão

### "Descasque" a diferença

A campanha de Natal do MSC sobre o camarão na Austrália desafiou os consumidores a "descascarem a diferença" ao escolherem o marisco para a época festiva. Segundo um estudo que encomendámos, sete em cada 10 australianos consideram que o camarão faz parte do Natal: é nesta altura que se consome cerca de 40% de todo o camarão na Austrália. Porém, foi inquietante constatar que metade das pessoas inquiridas não tencionavam escolher marisco sustentável, apesar de mais de metade dos camarões capturados nas águas australianas serem provenientes de pescarias com certificação do MSC. No período que antecedeu o Natal, unimos forças com chefs e parceiros comerciais para dar protagonismo ao camarão sustentável, partilhando deliciosas receitas e realizando campanhas publicitárias e educativas. A campanha teve um alcance global de 39 milhões de impressões, com elevados níveis de interação, tendo os vídeos da campanha sido visualizados mais de 300 000 vezes.

## 39 milhões

de impressões com elevados níveis de interação

## 300 000

visualizações dos vídeos da campanha

“

Cresci junto ao rio Shoalhaven, onde adorava pescar e apanhar caranguejos e camarões. A bordo da nossa velha lancha, o meu pai ensinou-me a apanhar o jantar, mas só capturávamos o que precisávamos.

Courtney Roulston, Chefe e apresentadora de TV

”

### Em números...

## 334 000

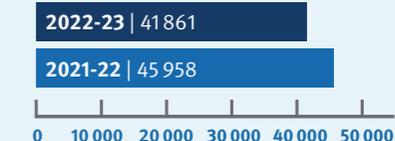
toneladas de capturas envolvidas no programa do MSC\*

## 11%

de capturas mundiais de camarão selvagem de pescarias envolvidas no programa do MSC\*\*



Volume de vendas com o selo do MSC (toneladas)



## 42

pescarias envolvidas no programa do MSC

## 36

melhorias realizadas nos últimos três anos pelas pescarias certificadas

## 10

Espécies em perigo, ameaçadas e protegidas e capturas acessórias

## 6

Estado dos stocks e estratégias de captura

## 17

Ecossistemas e habitats

## 3

Gestão, governação e políticas pesqueiras

\*Envolvidas significa certificadas, em processo de avaliação de acordo com o padrão de pesca do MSC, dentro do programa In-Transition to MSC, ou suspensas  
\*\*Segundo dados da FAO da ONU, 2021

Uma vez que a metodologia dos dados foi alterada em relação aos relatórios anteriores, os números das espécies não são diretamente comparáveis.

# Financiamento e doadores

Este ano, gostaríamos de agradecer aos muitos doadores de todo o mundo, entre os quais patronatos, fundações e órgãos estatutários, que apoiaram o nosso trabalho. Além do generoso apoio aos muitos projetos do MSC, também recebemos novas e importantes subvenções para o nosso Ocean Stewardship Fund. Entre estas, destacamos o apoio contínuo da MAVA Foundation para ajudar as pescarias de pequena escala no Mediterrâneo e na África Ocidental; da Walton Family Foundation para estabelecer um novo mecanismo de garantia de empréstimos, permitindo às pescarias que se empenham nas práticas de gestão sustentável tenham acesso a financiamento adicional; e da Hans Wilsdorf Foundation para o Ocean Stewardship Fund.

Gostaríamos também de agradecer à Dutch Postcode Lottery pelo seu contínuo apoio; à Walton Family Foundation pelo seu generoso e contínuo apoio a projetos em todo o mundo;

à David and Lucile Packard Foundation por apoiar o nosso trabalho no Japão e pelo contributo ao nosso projeto «East Asia Sea Pathway to Sustainability»; à Adessium Foundation por apoiar o nosso trabalho no Mediterrâneo; à A.G. Leventis Foundation pelo seu trabalho na Grécia e à Remmer Foundation por uma subvenção para trabalhar com a pesca em pequena escala na África Austral. O apoio financeiro do Common Oceans Tuna Project, financiado pelo Fundo Mundial para a Proteção do Ambiente (Global Environmental Facility, GEF) e implementado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), permitiu ao MSC levar a cabo um projeto de adaptação às alterações climáticas. Por último, continuamos também a receber o generoso apoio da Triad Foundation e da Holzer Family Foundation, pelos quais estamos verdadeiramente gratos.

Gostaríamos de agradecer às seguintes organizações pelo seu apoio:

## Fundações nos Estados Unidos

David and Lucile Packard Foundation  
Walton Family Foundation  
New Venture Fund  
Remmer Family Foundation  
Triad Foundation  
Holzer Family Foundation

## Fundações e patronatos no Reino Unido

A.G. Leventis Foundation

## Fundações europeias

Adessium Foundation (Países Baixos)  
Dutch Postcode Lottery  
MAVA Fondation pour la Nature (Suíça)  
Hans Wilsdorf Foundation (Suíça)

## Órgãos estatutários

MMO (Marine Management Organisation, para o «Project UK»)  
GEF através da FAO

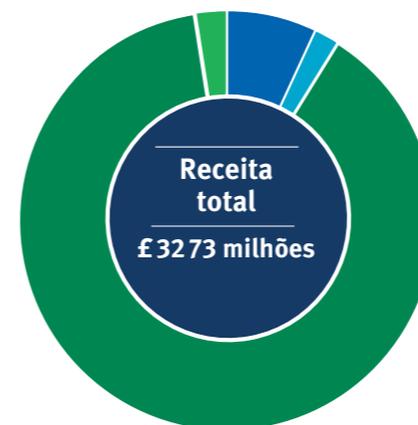
## ONG

WWF Suécia  
WWF Reino Unido (para o Project UK)

## Empresas

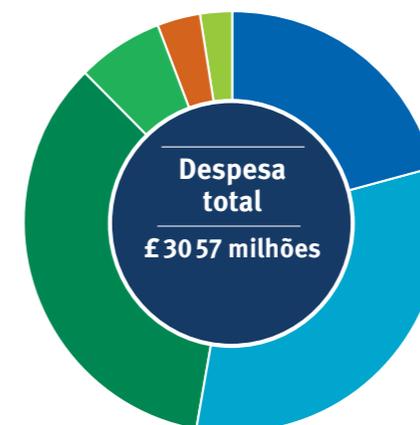
Project UK (vários)

# As nossas finanças: 2022-23



## Procedência do dinheiro

- 7% Doações e legados
- 1,9% Outras atividades comerciais
- 88,7% Receita de ações de beneficência (licenças de uso do logótipo)
- 2,4% Receita de investimentos



## Destino do dinheiro

- 21,0% Política e manutenção do Padrão
- 31,8% Educação e sensibilização
- 34,9% Serviços e divulgação no âmbito comercial e das pescas
- 6,5% Licenciamento do logótipo
- 3,4% Ocean Stewardship Fund\*
- 2,4% Despesa relacionada com a angariação de fundos

**Total de fundos a 31 de março de 2023: £ 42,1 milhões**

Em comparação com o total de fundos de £ 40,7 milhões a 31 de março de 2022

O saldo resultante de outros ganhos e perdas durante este ano, que não são apresentados em receitas ou despesas, ascenderam a uma perda de 0,75 milhões de libras.

\*Isto representa 5% das nossas receitas por royalties

## Relatório do Conselho Administrativo sobre o resumo das demonstrações financeiras

A informação financeira resumida é extraída do relatório anual completo e das demonstrações financeiras completas da Administração, que foram aprovados pela Administração e assinados em seu nome a 27 de julho de 2023. A 25 de agosto de 2023, os nossos auditores Crowe U.K. LLP emitiram um relatório de auditoria sem reservas em relação ao relatório anual completo e às demonstrações financeiras completas da Administração.

Os auditores confirmaram à Administração que, na sua opinião, a informação financeira resumida é coerente com as demonstrações financeiras completas correspondentes ao exercício que terminou a 31 de março de 2023. Esta informação financeira resumida pode não conter informação suficiente para permitir uma compreensão completa dos assuntos financeiros desta organização de beneficência. As versões integrais do relatório da Administração, das demonstrações financeiras e do relatório realizado pelos auditores podem ser obtidas solicitando-as por escrito ao Finance Director, Marine Stewardship Council, 1 Snow Hill, London, EC1A 2DH, Reino Unido.

Assinado, em nome da Administração:

**Werner Kiene,**  
Presidente do Conselho de Administração do MSC  
Agosto de 2023

# Governança 2022 -23

## O Conselho de Administração do MSC

O Conselho de Administração do MSC é o órgão diretivo do MSC. Com a assessoria do Comité Executivo, do Conselho Técnico Consultivo e do Conselho Consultivo das Partes Interessadas, estabelece a direção estratégica do MSC, monitoriza o progresso e assegura que o MSC cumpra os seus objetivos.

**Dr. Werner Kiene**  
Presidente

**Paul Uys**  
Presidente, Conselho de Administração do Marine Stewardship Council International

**Giles Bolton**

**Maria Damanaki**

**David Lock**

**Dr. Kevin Stokes**

**Kristjan Th. Davidsson**

**O nosso agradecimento aos membros que nos deixam:**

**Amanda Nickson**

**Stefanie Moreland**

**Jim Leape**

**Stuart Green**

**Dr. Christopher Zimmermann**

## Conselho de Administração do Marine Stewardship Council International

O Conselho de Administração do Marine Stewardship Council International (MSCI) supervisiona a concessão de licenças e a estrutura de taxas do selo azul do MSC.

**Paul Uys**  
Presidente do MSCI

**Dr. Werner Kiene**  
Presidente do Conselho de Administração do MSC

**Rupert Howes**  
Diretor Executivo do MSC

**Giles Bolton**

**Fernando Lago**

**Valentina Tripp**

## O Conselho Técnico Consultivo

O Conselho Técnico Consultivo trabalha em estreita colaboração com o Executivo do MSC para prestar aconselhamento ao Conselho de Administração do MSC sobre questões técnicas e científicas relacionadas com os Padrões do MSC e as políticas associadas, incluindo o desenvolvimento de metodologias para a certificação e a acreditação, bem como a investigação científica e técnica relacionada.

**Dr.ª Rebecca Lent (EUA) Presidente**

**Dr. Florian Baumann (Alemanha)**

**Dr. Tim Essington (EUA)**

**José Augusto Pinto de Abreu (Brasil)**

**Dr. Víctor Restrepo (EUA)**

**Dr. Keith Sainsbury (Austrália)**

**Michèle Stark (Suíça)**

**Adam Swan (Reino Unido)**

**Dr. Christopher Zimmermann (Alemanha)**

**Damos as boas-vindas aos novos membros:**

**Wisdom Akpalu (Gana) (membro cooptado)**

**Jacqui Dixon (África do Sul) (membro cooptado)**

**Adriana Fabra (Espanha) (membro cooptado)**

## In memoriam



**Dr. Hartwig Schafer**

O Dr. Hartwig (Hart) Schafer faleceu subitamente em maio de 2023. Reconhecido internacionalmente pelo seu trabalho com o Banco Mundial e a União Europeia na melhoria dos meios de subsistência e da inclusão, Hart juntou-se ao nosso Conselho de Administração em abril de 2023 e deveria ter assumido funções de Presidente do Conselho de Administração do MSC no final de julho de 2023. É com tristeza que não vamos poder partilhar estes anos de trajetória com ele.



**Professor Abdul Ghofar**

O Professor Abdul Ghofar, que faleceu em março de 2023, foi um incansável defensor da ciência e da sustentabilidade. Membro do nosso antigo Conselho de Partes Interessadas, influenciou a vida de muitas pessoas através das suas investigações e do seu empenho na aplicação prática, nomeadamente na pesca do caranguejo-nadador na Indonésia. O seu contributo para as pescarias não será esquecido.



**John Connelly**

John Connelly, Presidente do Instituto Nacional das Pescas (NFI) dos Estados Unidos, faleceu em novembro de 2022. Figura popular e influente no setor dos produtos do mar, John era presidente do NFI desde 2003. Foi um grande defensor da pesca sustentável, tendo sido membro do Conselho de Administração do MSC durante seis anos. O impacto positivo do seu trabalho continuará a beneficiar o setor dos produtos do mar durante muitos anos.

## O Conselho Consultivo das Partes Interessadas do MSC

O Conselho Consultivo das Partes Interessadas do MSC trabalha em estreita colaboração com o Executivo do MSC para prestar aconselhamento ao Conselho de Administração do MSC sobre questões estratégicas, políticas ou operacionais relevantes, incluindo a contribuição para os processos formais de revisão dos Padrões do MSC. Está composto por representantes da indústria dos produtos do mar, da comunidade de conservação, do setor do mercado e do meio académico. Os seus membros refletem uma diversidade de conhecimentos, experiências, origens e interesses em relação ao trabalho do MSC. O Conselho Consultivo das Partes Interessadas é também um canal oficial através do qual todas as partes interessadas, quer pertençam ao não a referido Conselho, podem transmitir a sua opinião ao MSC.

**Heather Brayford,**  
Presidente, Governo da Austrália Ocidental, Departamento das indústrias primárias e do desenvolvimento regional, Austrália

**Dr. Johann Augustyn,**  
SADSTIA, África do Sul

**Rory Crawford,**  
Birdlife International/RSPB, Reino Unido

**Yumie Kawashima,**  
Aeon, Japão

**Tor Larsen,**  
Associação norueguesa de pescadores, Noruega

**Dr.ª Ghislaine Llewellyn,**  
WWF International, Austrália

**Carmen Revenga,**  
The Nature Conservancy, EUA

**María José Espinosa Romero,**  
Comunidad y Biodiversidad A.C (COBI), México

**Damos as boas-vindas aos novos membros:**

**Damien Bell,**  
BellBuoy Seafoods (produtor primário, pescador), Austrália Ocidental

**Christian Haller,**  
Gestor de Clientes, ALDI Nord, Alemanha

**Marcelo Hidalgo,**  
Consultor de Pescas, PNG Fishing Industry Association, Países Baixos

**Dr. Bryce Stewart,**  
Professor Universitário e Diretor para o Envolvimento e Parcerias, Departamento de Ambiente e Geografia, Universidade de York (Reino Unido)

**Mod Talawat,**  
Gabinete das Nações Unidas para os Serviços de Projetos, Especialista em Gestão de Programas (coordenadora nacional), Tailândia

**O nosso agradecimento aos membros que nos deixam:**

**Amanda Nickson**

**Stefanie Moreland**

**Christine Penney**

**Iván López Pesquera**

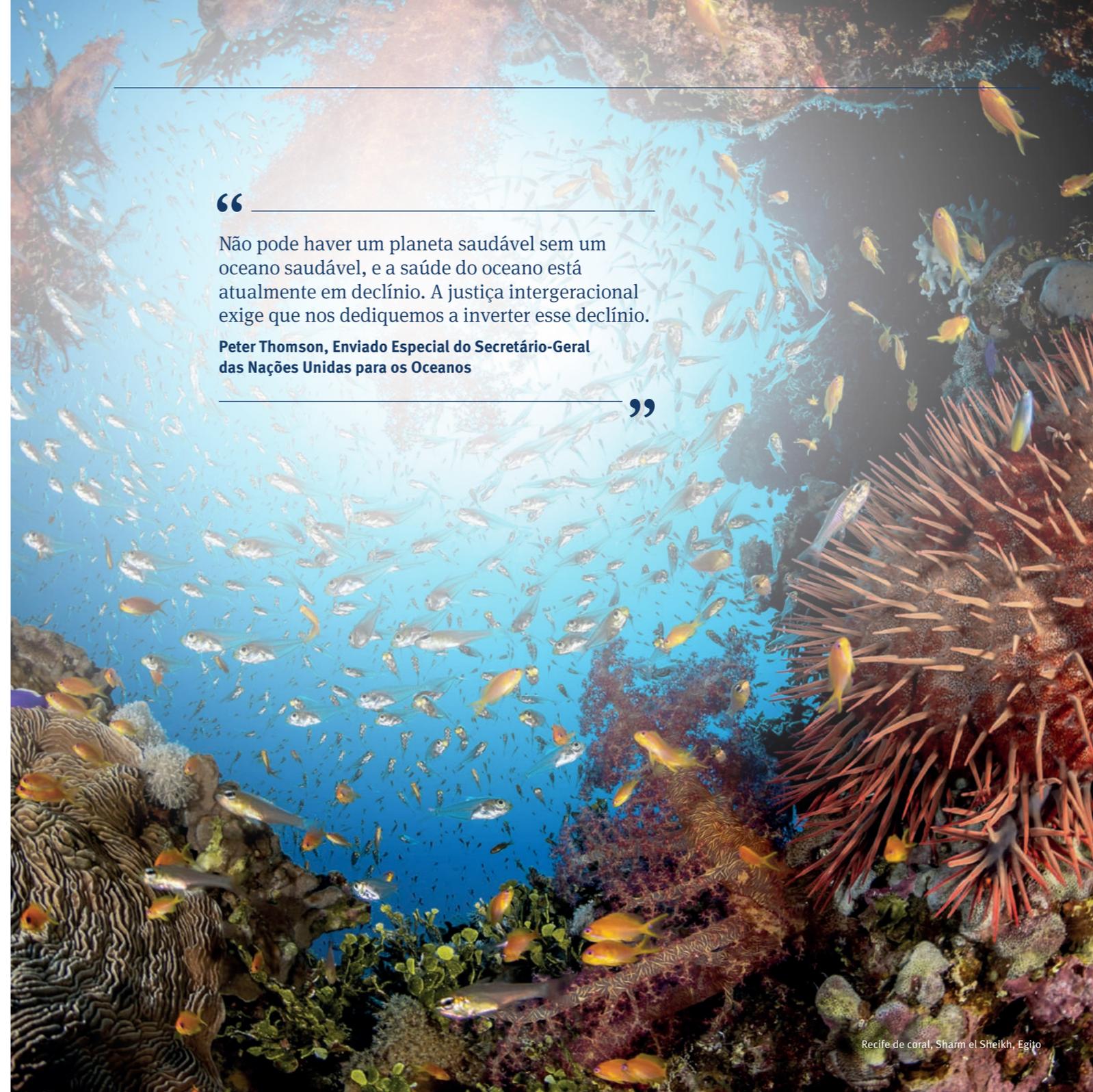
**Marco Quesada**

“

Não pode haver um planeta saudável sem um oceano saudável, e a saúde do oceano está atualmente em declínio. A justiça intergeracional exige que nos dediquemos a inverter esse declínio.

**Peter Thomson, Enviado Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para os Oceanos**

”



## Sede e Delegações Regionais do MSC

### Europa, Médio Oriente e África

Marine House  
1 Snow Hill,  
London EC1A 2DH  
Reino Unido  
info@msc.org

Tel + 44 (0) 20 7246 8900  
Fax +44 (0) 20 8106 0516

Número de registo  
do organismo de beneficência: 1066806  
Número de registo da empresa: 3322023

### Escritório regional do MSC

#### Américas

2445 M Street NW  
Suite 550  
Washington, DC 20037  
Estados Unidos  
americasinfo@msc.org

Tel +1 202 793 3284

Estatuto sem fins lucrativos: 501 (C) (3)  
Número de identificação da entidade  
empregadora: 91-2018427

### Delegação Regional do MSC na

#### Ásia-Pacífico

6/202 Nicholson Parade  
Cronulla  
New South Wales 2230  
Austrália  
apinfo@msc.org

Tel +61 (0)2 9527 6883

Estatuto sem fins lucrativos:  
Registada na ACNC

Número de registo da empresa:  
ABN 69 517 984 605, ACN: 102 397 839

## As delegações do MSC

**Antuérpia**, Bélgica e Luxemburgo

**Pequim e Qingdao**  
China continental e Hong Kong

**Berlim**  
Alemanha, Suíça e Áustria

**Bogor**, Indonésia

**Busan**, Coreia do Sul

**Cidade do Cabo**, África do Sul

**Copenhaga**, Dinamarca

**Helsínquia**, Finlândia

**Haia**, Países Baixos

**Lima**, Peru

**Madrid**, Espanha

**Milão**, Itália

**Oslo**, Noruega

**Paris**, França

**Reykjavik**, Islândia, Ilhas Faroer  
e Gronelândia

**Santiago**, Chile

**Seattle**, EUA

**Singapura**

**Estocolmo**, Escandinávia e Mar Báltico

**Tóquio**, Japão

**Toronto**, Canadá

**Varsóvia**, Polónia e Europa Central

## O MSC também está presente em

**Querala**, Índia

**Lisboa**, Portugal

**Cidade do México**, México

**Montevideo**, Uruguai

**Moscovo**, Rússia



Impresso pela Park Lane Press em papel com certificação FSC®, utilizando tintas totalmente sustentáveis à base de óleo vegetal, energia proveniente de recursos 100 % renováveis e tecnologia de impressão sem água. Os sistemas de impressão estão registados segundo as normas ISO 14001, ISO 9001 e mais de 97% dos resíduos são reciclados.

Desenhado pela Be Curious Limited.  
Todas as imagens estão protegidas por direitos de autor do MSC, salvo indicação em contrário.

Todos os dados constantes deste relatório estão corretos a 31 de março de 2023, salvo indicação em contrário. O ano a que se refere o relatório compreende o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023.



Digitalize o código QR para ler a versão digital completa do Relatório Anual 2022-23 do MSC, incluindo informações suplementares.

## Saiba mais

[msc.org/pt/relatorios-anuais](https://msc.org/pt/relatorios-anuais)  
[info@msc.org](mailto:info@msc.org)



MSCPescaSustentavel



[/marine-stewardship-council](https://www.linkedin.com/company/marine-stewardship-council)



[@MSCEmPortugal](https://twitter.com/MSCEmPortugal)